



# **Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3**

---

**Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas  
3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak  
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais  
Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-163-3

DOI 10.22533/at.ed.633191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume III apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de ferramentas educacionais básicas e aplicadas à inclusão, além de uma série de capítulos que abordam o cenário atual do sistema educacional brasileiro.

As áreas temáticas de educação e suas ferramentas de inclusão mostram o papel de desenvolvimento social, onde incluir ferramentas de inovação no ambiente educacional é, além de um desafio, um objetivo de direcionar à sociedade ao futuro esperado por todos e sem desigualdades.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Manoel de Jesus Bastos	
DOI 10.22533/at.ed.6331911031	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
O PROCESSO AVALIATIVO EM LÍNGUA PORTUGUESA: EFEITOS NA VIDA DE PROFESSORES E ALUNOS	
Alba Cristhiane Santana	
Vitória Palhares França	
DOI 10.22533/at.ed.6331911032	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
O LÚDICO COMO POSSIBILIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Suélen Normando da Silva Vasconcelos	
Sangelita M. Franco Mariano	
DOI 10.22533/at.ed.6331911033	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
APLICABILIDADE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PONTUAÇÃO (ANOS INICIAIS): DA TEORIA À PRÁTICA	
Raimunda Francisca de Sousa	
Anderson Cristiano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6331911034	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>43</b>
REFORÇO ESCOLAR: UMA MANEIRA LÚDICA DE APRENDER	
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento	
Marineusa Carvalho Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.6331911035	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
A PRODUÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Natalia Carvalhaes de Oliveira	
Sandra Zago Falone	
Natalie Tolentino Serafim	
Matheus Ribeiro Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.6331911036	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>58</b>
JUVENTUDE E ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	
Divina Aparecida Correia da Silva Marcelino	
Maria Zenaide Alves	
DOI 10.22533/at.ed.6331911037	

**CAPÍTULO 8 ..... 65**

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:  
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE  
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

Lucicleide Cândido dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.6331911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 80**

PROFESSOR MEDIADOR – UMA ANÁLISE LITERÁRIA DO DOCENTE E SEU PAPEL JUNTO AS  
NOVAS GERAÇÕES

Isaura Maria dos Santos

Mario Augusto de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6331911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 85**

PROGRAMA DE REFORÇO DE CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO COMO ESTRATÉGIA PARA  
REDUZIR A REPROVAÇÃO DE CALOUROS E MELHORAR OS INDICADORES DE PERMANÊNCIA  
NO ENSINO SUPERIOR

Glaucia da Silva Brito

Dione Maria Menz

Eduarda de Sousa Lemos

Karine Danielle Muzeka

Paula Cristina Stopa

**DOI 10.22533/at.ed.63319110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

UTILIZAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Rona da Silva

Marina Dayrell de Oliveira Lima

Leila de Fátima Santos

**DOI 10.22533/at.ed.63319110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 104**

REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE SAÚDE E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE  
APRENDIZAGEM

Priscila Santos da Silva Navarenho

Renato Campos Pierotti

Maria Angela Boccara de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.63319110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM  
SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DIGITAL UTILIZANDO A SALA DE AULA INVERTIDA  
E A PROBLEMATIZAÇÃO

Rafaela Benatti de Oliveira

Isabel Cristina Chagas Barbin

Henrique Salustiano Silva

Ana Carolina Castro Curado

Marcia Cristina Aparecida Thomaz

**DOI 10.22533/at.ed.63319110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 123**

O QUIZ DO BIS: USO DO KAHOOT COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Danilo Sande Santos  
Denise Sande  
Leandro Andrade Sande da Silva  
Larissa Sande de Oliveira  
Mirian Silva Adorno

**DOI 10.22533/at.ed.63319110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

O *LISTENING* NAS AULAS DE INGLÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES COM O USO DE VÍDEO DO *YOUTUBE*

Daniela Bandeira Navarro

**DOI 10.22533/at.ed.63319110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 138**

USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA DESENVOLVIMENTO DE AULAS EXPERIMENTAIS

Karla Soares Matias  
Karla Nara da Costa Abrantes  
Clemerson Fernandes da Silva  
Kesley dos Santos Ribeiro  
Nubia Abadia Silva  
Luciano Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.63319110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 145**

USO DA EXPERIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA

Paulo César dos Santos  
Adrielly Aparecida de Oliveira  
Luciana Maria Borges  
Tiago Clarimundo Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.63319110317**

**CAPÍTULO 18 ..... 151**

BIOQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS

Adrielly Aparecida de Oliveira  
Paulo César dos Santos  
Tiago Clarimundo Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.63319110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

JOGO DO MAPA METABÓLICO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA

Natália Tomich Paiva Miranda  
Andréia Almeida Mendes  
Roberta Mendes Von Randow

**DOI 10.22533/at.ed.63319110319**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>165</b>
COLETA, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE COGUMELOS: Atividade Prática Supervisionada	
Alessandra Cristine Novak Sydney Eduardo Bittencourt Sydney Bárbara Ruivo Válio Barretti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>177</b>
EXPLORANDO ORGANELAS: TECNOLOGIA E LUDICIDADE A FAVOR DA INCLUSÃO	
Daise Fernanda Santos Souza Maria Angélica Cezário Isabel Thayse Barbosa Regina Maria de Fátima Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110321</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>183</b>
BURRO D'ÁGUA DE LIGAÇÕES QUÍMICAS	
Karla Nara da Costa Abrantes Karla Soares Matias Kesley dos Santos Ribeiro Tatiana de Oliveira Zuppa Nubia Abadia Silva Luciano Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>189</b>
JOGO LÚDICO SOBRE ABELHAS NATIVAS COMO MEDIAÇÃO NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	
Thaís de Oliveira Saib Chequer Thaís de Moraes Ferreira Patrícia Batista de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>195</b>
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO COM O ENSINO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA	
Regimar Alves Ferreira Luciene Lima de Assis Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>204</b>
A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CIÊNCIA PÓS-MODERNA DE BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS	
Sandro Luiz Leseux Lucenildo Elias da Silva Marta Maria Pontin Darsie	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>217</b>
CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL (CREI): UM ESPAÇO PARA CRIANÇAS SURDAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB	
Ana Dorziat Edleide Silva do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110326</b>	

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>234</b>
PERFIL DOS ALUNOS DE EJA EM ITAÚBA – MT	
Nilson Caires Ferreira	
Camila José Galindo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>245</b>
EQUOTERAPIA COMO AUXILIO A ANDRAGOGIA	
Alvaro Bubola Possato	
Priscila Santos da Silva Navarenho	
Josiane Guimarães	
Patrícia Ortiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>253</b>
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO	
Jaqueline Moraes Freitas	
Gabriela Ferreira Alves	
Fabio Pereira Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110329</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>265</b>
UMA REFLEXÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, A REALIDADE ESCOLAR E A FORMAÇÃO CONTINUADA.	
Silvania Leopoldina Dos Santos Martins	
Rudinelia Silva Freitas de Oliveira	
Jamille Almeida dos Santos	
Ivonilda Rosa Pereira Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>271</b>
EDUCAÇÃO ESCOLAR EM UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - A VISÃO DE PROFESSORES: UMA HIATO ENTRE O PROPOSTO E O VIVIDO.	
Daiane Trindade da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>275</b>
A SUBVERSÃO DA EDUCAÇÃO: NARRATIVAS DO PROCESSO FORMATIVO DO DETENTO NO CONTEXTO PENITENCIÁRIO E SEU IMPACTO NA RESSOCIALIZAÇÃO	
Thayla F. Souza e Silva	
Filomena Maria de Arruda Monteiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110332</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>288</b>
O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS INDICADORES DA QUALIDADE NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SALVADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	
Roberta Pereira Souza do Carmo	
Antonio Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63319110333</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>301</b>

## O *LISTENING* NAS AULAS DE INGLÊS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES COM O USO DE VÍDEO DO *YOUTUBE*

**Daniela Bandeira Navarro**

Universidade Presbiteriana Mackenzie,  
Departamento de Letras  
São Paulo - SP

**RESUMO:** No ensino de Língua Inglesa que se propõe para o Ensino Fundamental no Brasil, conforme aponta o PCN de língua estrangeira, deve-se oportunizar ao aluno o desenvolvimento da compreensão leitora e oral e também da produção escrita e oral. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de atividade de *listening* possível de ser desenvolvida sob a forma de uma sequência didática que além de desenvolver a prática de escuta em língua inglesa, oportunizará a aprendizagem do gênero textual resenha para estudantes do Ensino Fundamental. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caráter bibliográfico. Teoricamente, este trabalho recorre aos estudos de Schneuwly e Dolz (2004) e Bronckart (2012) para tratar das concepções de texto, gênero textual e sequência didática, enquanto a compreensão oral é apresentada sob a ótica do PCN de língua estrangeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Listening*. Resenha. Sequência didática. Gênero textual. Ensino de línguas.

**ABSTRACT:** In the English Language teaching proposed for Elementary-Middle Education in Brazil, according to the foreign language PCN (National Curriculum Parameters), it should be given to the students the opportunity to develop their reading and listening comprehension, as well as writing and speaking. In this context, this paper aims to present a listening activity proposal, which is possible to be developed in a didactic sequence to improve listening skill in English language; it will also help the Elementary-Middle School students' learning of the textual genre review. Methodologically, this is a bibliographic study. Theoretically, this paper uses the studies of Schneuwly and Dolz (2004) and Bronckart (2012) to deal with conceptions of text, textual genre and didactic sequence, while oral comprehension is presented from the perspective of the foreign language PCN.

**KEYWORDS:** *Listening*. Review. Didactic sequence. Textual genre. Language teaching.

### INTRODUÇÃO

No Brasil, e em diferentes países, o número crescente de pesquisas na área de Linguística Aplicada oferece àqueles que trabalham ou se interessam pelo ensino de línguas relevante repertório de pesquisa sobre o assunto. No entanto, o esgotamento do tema

parece estar longe de se consolidar, visto que nenhuma das habilidades – ouvir, falar, ler, escrever – previstas pelos currículos atuais para serem ensinadas e aprendidas são consideradas de fácil domínio. É neste contexto que a escola tem dado considerável atenção às questões de leitura e produção textual escrita, no entanto ressalta-se neste artigo que não se deve deixar de garantir também um trabalho significativo em prol do desenvolvimento da oralidade, ou seja, de escuta e produção oral.

É objetivo deste artigo apresentar uma proposta de atividade de *listening* possível de ser desenvolvida sob a forma de uma sequência didática que além de desenvolver a prática de escuta em língua inglesa, oportunizará a aprendizagem do gênero textual resenha para estudantes do Ensino Fundamental.

Nos espaços escolares já se difundiu a ideia de que o trabalho com os gêneros representa um caminho eficaz para o desenvolvimento das diferentes capacidades de linguagem que socialmente são requeridas do estudante. Neste contexto, este trabalho recorre aos estudos de Schneuwly e Dolz (2004) e Bronckart (2012) para tratar das concepções de texto, gênero textual e sequência didática, enquanto a compreensão oral é apresentada sob a ótica do PCN de língua estrangeira.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente, realizou-se um estudo bibliográfico sobre os seguintes tópicos: texto, gênero textual, gênero resenha, sequência didática e compreensão oral em Língua Inglesa.

Partindo-se para a elaboração da sequência de *listening*, o primeiro passo consistiu na busca por um vídeo que não tivesse sido elaborado para fins didáticos, mas que se constituísse um exemplar autêntico de uma resenha e que fosse veiculada em formato de vídeo. Selecionado o material, passou-se para a produção das atividades que iriam compor a sequência didática.

## **RESULTADOS**

Conforme já mencionado neste trabalho, no que se refere ao ensino de línguas na Educação Básica é comum que propostas de atividades com foco na compreensão leitora sobreponham-se a propostas com vistas ao desenvolvimento da compreensão oral. No entanto, deve-se destacar que em ambos processos, leitura e escuta, despontam-se fatores que se vinculam a três tipos processamentos: processamento de informações, processamentos cognitivos e processamentos sociais.

Partindo-se desta concepção tem-se como resultado preliminar que a proposição de sequências didáticas nas aulas de língua inglesa possibilita o ensino da língua estrangeira a partir dos gêneros textuais também para o desenvolvimento compreensão oral dos estudantes. Possibilita ainda que o aluno vivencie uma proposta de *listening*

que não se resume a uma atividade de mera decodificação sonora, mas passe por etapas que culmirão com a formação de um sujeito crítico também quanto aos textos que escuta.

## DISCUSSÃO

### O lugar da escuta nas aulas de língua estrangeira

Cada um destes diferentes tipos de processamento – informações, cognitivos, sociais – tem fundamental relevância para que a compreensão do leitor/ouvinte se concretize. Consideram-se nestes diferentes processamentos questões como a percepção e a decodificação, a segmentação, a atribuição de significados, a construção do significado, a interação entre sujeitos num dado contexto, entre outros. Neste sentido, o PCN de língua estrangeira esclarece:

Os fatores relativos ao processamento da informação têm a ver com a atenção, a percepção e decodificação dos sons e letras, a segmentação morfológica e sintática, a atribuição do significado ao nível léxico-semântico, e a integração de uma informação a outra. Os fatores cognitivos envolvem a contribuição do leitor/ouvinte, a construção do significado (a formulação de hipóteses sobre os significados possíveis com base no seu pré-conhecimento de mundo) e de organização textual e os fatores sociais, que englobam a interação/falante e escritor/ouvinte localizada na história, na instituição e na cultura. Isso significa dizer que compreender envolve crucialmente a percepção da relação interacional entre quem fala, o que, para quem, por que, quando e onde. (BRASIL, 1998, p. 89)

O processo de escuta em língua inglesa deve percorrer, basicamente, o mesmo caminho proposto para a leitura que de acordo com o PCN de língua estrangeira seria: a fase da pré-leitura, a fase da leitura e pós – leitura. Logo, no processo de ensino-aprendizagem da compreensão oral em inglês necessita-se também garantir que os alunos percorram diferentes fases para que além de compreenderem o texto oral, sejam capazes de se posicionar criticamente frente ao que ouviram. De acordo com o PCN de língua estrangeira depreende-se:

Tendo em vista as semelhanças entre os processos de compreensão oral e escrita, guardando-se as diferenças já apontadas, pode-se sugerir o mesmo tratamento pedagógico para o ensino da compreensão oral, organizando-o em fases, conforme sugerido para a compreensão escrita. (BRASIL, 1998, p. 95)

A questão do desenvolvimento de atividades de *listening* na escola precisa ser revista para que se supere a proposição de atividades de escuta em língua estrangeira com foco apenas na decodificação sonora de uma palavra ou frase isolada. Não se desconsidera que a compreensão oral tenha sim sua especificidade no que tange ao conhecimento no nível fonético-fonológico, porém torna-se muito pobre resumir uma atividade de escuta apenas a decodificação sonora. As atividades propostas neste trabalho buscam, exatamente, evadir-se desta concepção empobrecida de trabalho com o ensino-aprendizagem da compreensão de escuta nas aulas de língua inglesa.

## O trabalho com os gêneros textuais

No tocante ao ensino da língua há tempos o texto oral e/ou escrito e o trabalho com gêneros tornaram-se os instrumentos utilizados para o desenvolvimento das competências linguísticas desejáveis que os estudantes aprendam. Sobre o trabalho com os gêneros na escola, Schneuwly e Dolz afirmam:

Na missão de ensinar os alunos a escrever, a ler e a falar, a escola, forçosamente, sempre trabalhou com os gêneros, pois toda forma de comunicação – portanto, também aquela centrada na aprendizagem – cristaliza-se em formas de linguagem específicas. A particularidade da situação escolar reside no seguinte fato que torna a realidade bastante complexa: há um desdobramento que se opera em que o gênero não é mais instrumento de comunicação somente, mas é, ao mesmo tempo, objeto de ensino-aprendizagem. (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p.65)

Considerando-se a ideia de que os sujeitos sempre se comunicaram por meio de textos, os autores citados atentam para o fato de que os gêneros sempre estiveram presentes no espaço escolar, no entanto, não apenas são o elo de comunicação entre os pares, como também se constituem objeto de ensino e aprendizagem da própria língua.

Para Bronckart (2012), na intenção de se comunicar os sujeitos produzem diferentes espécies de ‘textos’, produções estas que se inscrevem em um conjunto de textos ou gêneros. Segundo o autor:

Os textos são produtos da atividade humana [...], estão articulados às necessidades, aos interesses e às condições de funcionamento das formações sociais no seio das quais são produzidos. Sendo os contextos sociais muito diversos e evolutivos, [...], foram elaborados diferentes “modos de fazer” textos, ou diferentes espécies de textos. Essa noção de espécie de texto, [...], designa todo conjunto de textos que apresentam características comuns. (BRONCKART, 2012, p.72)

Frente a estas concepções, pode-se enfatizar que a escola ao propor que se trabalhe o ensino da língua por meio de textos, ou melhor, gêneros textuais optou por um caminho certo que, no entanto, exigirá ainda a utilização de métodos eficazes para que o uso destes ricos instrumentos – os textos – oportunizem aos alunos uma aprendizagem significativa da língua tanto na produção oral quanto escrita.

## O gênero resenha

Em linhas gerais a resenha caracteriza-se como um texto constituído por sequências descritivas representadas pelas informações do texto resenhado, as quais aparecem de forma resumida, e por sequências argumentativas, que apresentam comentários e avaliações do resenhista.

Segundo Silva (2009, apud, MACHADO, 2003; 2005), uma produção textual compreende três operações: a operação de ação, a discursiva e a linguístico-discursiva, o que também ocorre com o gênero de texto resenha.

Sobre a primeira operação pode-se enfatizar que, no caso da resenha, ao produzi-la deve-se levar em consideração questões como: os participantes envolvidos, o local e o suporte em que ela veiculará, os objetivos e os conhecimentos do resenhista.

Acerca da operação discursiva, nota-se a preocupação com a planificação global da resenha, ou seja, as partes que a constituem, como essas partes se organizam e se articulam, também como os conteúdos da resenha serão selecionados e elaborados. Em uma resenha observa-se, basicamente, a seguinte estrutura: apresentação da obra resenhada, resumo, apreciação e uma conclusão por parte do resenhista.

Já conexão e a segmentação das partes da resenha, a coesão, a inserção de vozes, a expressão da subjetividade do resenhista e as preferências lexicais, representam a terceira categoria dentre as operações necessárias à produção textual, isto é, dizem respeito às operações linguístico-discursivas.

### **Sequência didática**

Se é consensual a relevância de a instituição escolar colocar os estudantes em contato com uma diversidade de gêneros textuais e expor os alunos a práticas de leitura, escrita, escuta e fala, também é consensual o fato de que muitas vezes não é fácil se achar um caminho para se fazer isto.

Uma das possibilidades é o trabalho a partir de sequências didáticas voltadas ao desenvolvimento das supracitadas práticas de linguagem. Schneuwly e Dolz definem sequência didática como sendo um conjunto de atividades, as quais são organizadas de forma sistemática em torno de um determinado gênero textual. E acrescentam:

Uma sequência didática tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar um determinado gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. [...] as sequências didáticas servem, portanto, para dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis. (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p.83)

Enfim, percebe-se que a medida em que o professor propõe atividades intencionais, estruturadas e intensivas, considerando-se as necessidades reais dos estudantes, a sequência constitui-se uma proposta de trabalho construtivista, interacionista e social.

### **Uma sequência didática para a prática do *listening* e para o ensino-aprendizagem do gênero resenha**

As atividades que serão propostas foram desenvolvidas com o objetivo de se garantir as três fases estruturantes, anteriormente mencionadas, no que se refere à compreensão oral de um texto oral em língua estrangeira: a pré-escuta, a escuta propriamente dita e a pós-escuta.

Tomou-se como base para o desenvolvimento das atividades que compõem a sequência didática sugerida neste artigo uma resenha crítica do livro *Hatchet*, do escritor Gary Paulsen, que foi gravada em vídeo por Mack Worley e disponibilizada em

seu canal do Youtube chamado On the move, cujo link para acesso segue no quadro 1.

<https://www.youtube.com/watch?v=GVya3dVSkgg>

Quadro 1: Link para acesso ao vídeo

Fonte: o autor

Faz-se pertinente destacar que o vídeo proposto para o desenvolvimento da sequência é eficiente ao atender as características do gênero proposto e à elaboração do conteúdo temático, no entanto não é um vídeo produzido por um resenhista especializado em crítica literária. Optou-se por um vídeo de certa forma “caseiro” e informal, uma vez que este tipo de produção se aproxima da linguagem cotidiana dos estudantes, aliás muitas das crianças têm seus próprios canais na internet. Sugere-se, contudo, que se debata com os alunos esta questão do perfil do resenhista.

Ao mesmo tempo em que se optou por utilizar um vídeo não produzido necessariamente para fins didáticos, mas um exemplar da vida real; buscou-se selecionar um texto cujo vocabulário, tempo e velocidade de fala e também os elementos linguísticos-discursivos fossem acessíveis aos alunos. Esclarecidas estas informações sobre o critério de seleção do vídeo, segue nos quadros 2,3 e 4 as atividades propostas para o trabalho com a compreensão de escuta de uma resenha crítica de livro.

**Activity\_01: Tick the statements about you.**

- I like reading books.
- I don't like reading books.
- I often read books.
- Sometimes I read a book.
- I never read books.
- I have already watched a video about a book.
- The last book I read was \_\_\_\_\_.

**Activity\_02: You are going to watch a video about a book review. What kind of information are you going to listen to during the video?**

- A small summary of the plot.
- The reviewer's opinion about the book.
- Other information: \_\_\_\_\_

**Activity\_03: Talk to your teacher and your friends about the front cover of this book. Write your answers.**

- 👁️ What can you see on this book front cover?
- 🗣️ What is the name of this novel/story?
- 👤 Who wrote this novel?
- 👍 Did you like this book front cover?

Quadro 2: Sequência didática de listening: atividades de pré-escuta

Fonte: o autor

Na *activity 01* o professor poderá fazer um levantamento sobre as experiências de leitura dos estudantes e pedir que eles socializem suas respostas. Tem-se por objetivo aproximar o aluno da temática que será exposta no vídeo. Esta atividade oportuniza também um trabalho de pronúncia, vocabulário, reflexão linguística, entre outras propostas que o docente julgue pertinente e oportuna. O segundo exercício, *activity 02*, visa levantar os conhecimentos prévios do estudante sobre o gênero textual resenha, já na *activity 03* o estudante se depara com a capa do livro resenhado no vídeo e terá a oportunidade de explorar tanto a linguagem verbal quanto a não-verbal para se aproximar da resenha que escutará/assistirá. Em tempo, acrescenta-se que para o desenvolvimento do terceiro exercício o professor precisará projetar ou providenciar cópia da capa do livro que é facilmente localizada na internet. As três primeiras atividades garantem que antes de serem expostos a atividade de escuta os estudantes se aproximem do conteúdo temático, formulem hipóteses e se motivem a realizar a escuta.

**Activity\_04: Watch the video and complete the chart.**

Channel name	
Reviewer's name	
Book title	
The book author's name	
Reviewer's opinion	

**Activity\_05: Complete the chart with words you listened to during the video and you know.**


**Activity\_06: Color the adjectives Mack used to describe the book.**

Great    Amazing    Easy    Hard    Quick    Boring    Interesting    Romantic

**Activity\_07: Read the sentences and write *true* or *false*, according to the video?**

- a) This is the first video Mack shared on Youtube.
- b) Hatchet is one of Mack's favorite books.
- c) Mack read this book when he was still a child.
- d) It's the story of a young boy and his experiences after his plane crashed down.
- e) The boy of the story has a hatchet that his dad gave him.
- f) The book has more than two hundred pages.

**Activity\_08: Answer the questions in English.**

1. What about the story? Summarize what you discovered.
2. According to Mack, is this book difficult or easy to read? Why?

Quadro 3: Sequência didática de listening: atividades de escuta

Fonte: o autor

Para a realização das atividades de 04 a 08 o professor precisará exibir o vídeo da resenha quantas vezes forem necessárias garantindo que os alunos possam avançar na resolução das atividades. Esta parte da sequência caracteriza-se pela efetivação do momento de escuta e o nível de complexidade dos exercícios propostos aumenta a cada atividade. Objetiva-se, primeiramente, a identificação de informações explícitas relativas a contextualização de dados sobre a obra e sobre o resenhista, seguindo-se por atividades de identificação de vocabulário. As atividades 07 e 08 exigem que o estudante seja capaz de localizar não apenas informações explícitas, mas também implícitas, ou seja, ele precisará realizar algumas inferências ao assistir/ouvir o vídeo. Além disso, deverá ser capaz de recontar com suas palavras o enredo do livro apresentado pelo resenhista.

Uma proposta é que as atividades sejam debatidas com a turma gradualmente, de forma que ao final desta parte os estudantes tenham conseguido alcançar uma compreensão detalhada do texto que ouviram. No momento da correção comentada é sempre valioso que o professor retome partes do texto que suportem as respostas às questões. Garantindo-se este nível detalhado de compreensão, os estudantes terão condições de responder as últimas atividades, que consistem no posicionamento crítico do leitor/ouvinte. Nas atividades 9 e 10 o estudante tem a oportunidade de expressar-se e posicionar-se. Garantindo-se assim a fase da pós-escuta. Em tempo sugere-se que o professor oportunize aos alunos socializarem suas opiniões argumentado em favor delas.

<b>Activity_09: Color the hands according to your opinion about the review.</b>		
I am feeling well informed.  	I would like to read the book.  	This video is a book review.  
<b>Activity_10: How many stars would you give for this review? Color them.</b>		
		

Quadro 4: Sequência didática de *listening*: atividades de pós-escuta

Fonte: o autor

## CONCLUSÃO

O ensino da Língua Inglesa no Ensino Regular partindo-se do trabalho com os diferentes gêneros textuais que circulam socialmente já se constitui uma prática compreendida e adotada por um percentual significativo de docentes. No entanto, ressaltou-se nesta proposta a importância de que na prática adote-se a modalidade organizativa conhecida como sequência didática de forma a se garantir que os alunos vivenciem um conjunto de atividades que se articulam em diferentes fases e sejam

capazes de estimular os estudantes ao aprendizado de uma língua, neste caso o inglês.

Nesta proposta o estudante coloca-se como um ouvinte ativo, capaz não apenas decodificar vocábulos e retirar do texto escutado informações explícitas, mas passe por situações de inferência de sentido, compreensão detalhada e posicionamento crítico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. 120 p

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo**. São Paulo: EDUC, 2012.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldade de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, A. V. L. **Produção de resenhas acadêmicas: os recursos linguísticos e a apropriação do gênero**. In: V SIGET – Simpósio Internacional de estudos de gêneros textuais. Caxias do Sul: 2009. Disponível em: <[www.ucs.br/ucs/tplSiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos\\_autor/arquivos/producao\\_de\\_resenhas\\_academicas\\_os\\_recursos\\_linguisticos\\_e\\_a\\_apropriacao\\_do\\_genero.pdf](http://www.ucs.br/ucs/tplSiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/arquivos/producao_de_resenhas_academicas_os_recursos_linguisticos_e_a_apropriacao_do_genero.pdf)> Acesso em: 11 nov. 2014.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO** Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-163-3

